

CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E USOS DO PARQUE AMBIENTAL DOUTOR LUIZ CAIADO DE GODOY

SILVA, Mariane Santana¹; GODINHO, Rangel Gomes^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis.

*rangel.godinho@ifg.edu.br

Os parques ambientais urbanos são espaços com áreas verdes que visam conciliar conservação de aspectos ecológicos remanescentes e usos sociais; funcionam como refúgio frente ao processo de expansão urbana marcado pelo desmatamento, impermeabilização do solo, intensificação da densidade demográfica e crescente diminuição de espaços públicos de lazer frente aos espaços privados. Diversas pesquisas demonstram o impacto positivo dessas áreas verdes na qualidade de vida da população, em especial na saúde pública, pois favorecem a realização de atividades físicas ao ar livre e a socialização. Quanto à legislação federal, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (Lei nº 9.985/2000) apresenta diretrizes para consolidação dessas áreas urbanas como unidades de conservação, sendo imprescindível a definição de um plano de manejo que ordene seu zoneamento e usos. Evidencia-se a urgência de estudos para compreender melhor essas áreas em Anápolis, pois o cumprimento de suas funções socioecológicas exige infraestrutura adequada frente as possibilidades de uso. Assim, o presente trabalho tem como recorte espacial o Parque Doutor Luiz Caiado de Godoy (Parque da Jaiara), localizado às margens da BR-153 cortado pelo Córrego Reboleira, próximo à Vila Jaiara, cujo nome popularizou o parque como Parque da Jaiara. Inaugurado em 2018 o parque possui uma área de aproximadamente 48.230 m² e destaca-se como um equipamento de qualificação urbana. Perante o exposto, a presente pesquisa objetiva estabelecer caracterização geral do Parque considerando a infraestrutura, usos e aspectos ecológicos que o constituem, a fim de avaliar o cumprimento de suas funções socioecológicas. A metodologia se constitui em levantamento bibliográfico sobre parques ambientais urbanos e sobre o Parque da Jaiara; levantamento documental quanto a legislação que ordena a constituição e usos dos parques; consultas a órgãos públicos quanto a existência de dados sobre o Parque; visita técnica para a identificação e registro da infraestrutura, usos sociais e aspectos ecológicos do parque; discussão e análise dos dados. Como resultados, ressalta-se que o Parque é composto por áreas verdes e 16 equipamentos que compõem a infraestrutura, sendo categorizados segundo funcionalidade específica: recreação; descanso; atividade física; vias de circulação e infraestrutura suporte. Ciclismo, caminhada, corrida, passeio com animais domésticos, descanso, contemplação, lazer e recreação foram os usos identificados. Nas áreas verdes predominam gramíneas, embora haja alguns arbustos e árvores distribuídas em algumas áreas. A função ecológica é prejudicada pela falta de manejo das áreas verdes (solo exposto), limpeza do lago, presença de fezes de animais e canal de esgoto exposto que cruza o Parque e desagua no Córrego Reboleira. Há conflito de uso nas vias de circulação, visto que pedestre e veículos (em especial bicicletas) compartilham

o mesmo espaço, no mesmo momento. O espaço de recreação infantil, a academia ao ar livre e o espaço esportivo são os únicos equipamentos que não apresentam problemas de manutenção. Nota-se que não há sinalização que oriente ou identifique os equipamentos do parque e elementos do patrimônio natural. A análise enfatiza a necessidade de um manejo adequado desse espaço urbano promovendo-o efetivamente como recurso de conservação ambiental e promoção da cidadania.

Palavras-chave: parques urbanos; patrimônio natural; parque ambiental da Jaíara; Anápolis (GO).

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº18/2024). Silva, Mariane Santana agradece ao CNPq pela bolsa concedida.